

 <p>INSTITUTO FEDERAL Minas Gerais</p> <hr/> <p>Campus Santa Luzia</p>	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA - ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	
	Professor:	
	Curso:	Disciplina:
	Turma:	Período/Ano/Série:
	Organização didática (marcar): <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Projeto (inter ou multidisciplinar) Devido à necessidade de registro, cada disciplina entrega seu plano, com o mesmo conteúdo, em caso de projeto. Apenas os campos professor e disciplina são alterados.	
	Carga Horária Semestral/Anual (horas): Aqui registra-se a carga horária anual conforme PPC.	Carga Horária Semanal (minutos): Aqui registra-se inicialmente a carga horária conforme PPC. Ampliação apenas após avaliação e aprovação do grupo docente.

EMENTA
É um breve resumo do conteúdo proposto pela disciplina, expresso em tópicos. A ementa é um arquivo que está presente do PPC do curso e só pode sofrer alteração sob aprovação do Colegiado do Curso. Copiar texto integral do PPC.

OBJETIVO GERAL
Relaciona a contribuição da disciplina em modo amplo, ou seja, em relação às metas gerais do curso. É necessário, no objetivo geral, definir em que medida a disciplina contribui para a formação do profissional daquele curso. Deve ser escrito em texto dissertativo demonstrando amplitude, abrangência e a ideia de processo. São exemplos: Formar, desenvolver, capacitar etc. Copiar texto integral do PPC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
São os resultados esperados, mais imediatos com relação à interpretação de fatos, expressão de ideias, compreensão da temática, formação de conceitos, estabelecimento de relações entre o assunto estudado e conhecimentos anteriores sejam do cotidiano, sejam acadêmicos, relacionados às unidades temáticas. A elaboração dos objetivos visa responder à pergunta que os alunos podem ter em mente, mas nem sempre expressam: Para que estudar esta matéria? Os verbos utilizados aqui dizem respeito a ações mais imediatas como: observar, distinguir, diferenciar, realizar, verificar, identificar etc.
PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: Deve-se selecionar um número menor de objetivos do PPC. Selecione objetivos que podem ser alcançados de forma mais autônoma pelos estudantes. Adote metas mais adequadas ao ensino remoto e ao momento de pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Os conteúdos, normalmente agrupados em unidade temática, revelam a proposta geral da disciplina. Cada unidade é formada em torno de uma ideia central e subdividida em tópicos com uma relação significativa entre si, para facilitar o estudo dos alunos. Os conteúdos expressos em cada unidade devem ser organizados em função dos objetivos e do desenvolvimento metodológico. Ao escolher e agrupar os conteúdos a serem desenvolvidos em cada etapa, o professor estará respondendo a seguinte questão: O que os alunos deverão aprender, tendo em vista os objetivos a serem atingidos?
PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: Assim como no ensino presencial, o foco deve ser também no aprendizado e não no cumprimento de todos os conteúdos previstos no PPC. Deve-se selecionar um número menor de conteúdos, aqueles que podem ser trabalhados de forma mais autônoma pelos estudantes. Aprofundamentos podem ser propostos em momento posterior, quando houver

maior adaptação ao modelo remoto e/ou possibilidade do retorno presencial ou semipresencial. Os conteúdos não precisam ser distribuídos como no presencial. **Quatro aulas presenciais não precisam se transformar em quatro atividades no Moodle, por exemplo.** A proporção pode ser diferente, pois **uma atividade de maior complexidade pode equivaler à carga horária semanal**, pois demandará mais tempo de estudo. Da mesma forma, **não é necessária uma atividade por disciplina a cada semana** (organização inter ou multidisciplinar). Uma mesma atividade pode contemplar duas ou mais disciplinas.

METODOLOGIA DE ENSINO - PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Não deverão ser criados “quadros de aula” nos quais o estudante deverá estar online; o planejamento das atividades deve considerar a semana de estudos e a autonomia do estudante ao propor seus horários, com flexibilidade de tempo e prazos para a finalização das atividades. Entretanto, para evitar sobreposição de atividades síncronas e assíncronas, deve-se **construir uma agenda comum ao curso, não somente para o curso Técnico Integrado mas para todos, a partir dos blocos de alternância** aprovados no Conselho Acadêmico.

Recomenda-se no máximo uma atividade síncrona por semana, para todo o curso, evitando que os dados móveis de internet dos estudantes se esgotem rapidamente.

Metodologias de ensino são os procedimentos e regras utilizados para se chegar aos objetivos. Envolve os métodos de ensino:

a) **Método de exposição pelo professor** (apresenta, explica, demonstra, ilustra, exemplifica). Este método é recomendado para a semana de conteúdos novos. Videoaula é um exemplo de recurso para esse método, mas conteúdos também podem ser apresentados por textos, vídeos, áudios e imagens.

Não são recomendadas atividades síncronas (lives); caso sejam adotadas (utilizando ferramentas como Google Meet, Zoom, Youtube, Instagram), **as reuniões devem ser gravadas para disponibilização no Moodle.** Os atendimentos dos professores e monitores para aprofundamento e solução de dúvidas podem ser síncronos (também gravados e disponibilizados no Moodle), mas também assíncronos - via e-mail, chat e fórum de discussões. Novamente, deve haver preocupação com o esgotamento dos dados móveis de internet.

b) **Método de trabalho independente** (os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula). Este método é recomendado para a semana de atividades.

c) **Método de elaboração conjunta** (aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo). Também recomendada para a semana de conteúdos novos, a elaboração conjunta pode ser feita de forma assíncrona, em e-mails, chats e fóruns, e **síncrona (menos recomendada, como dito anteriormente).**

d) **Método de trabalho em grupo** (os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática dirigida pelo o professor). Recomendados para a semana de atividades, os trabalhos em grupo devem ser **orientados para que ocorram de forma exclusivamente não presencial** (parece óbvio, mas ainda não é para alguns), com utilização de tecnologias de informação e comunicação (ligações telefônicas, Whatsapp, e-mails, chats e fóruns).

e) **Método de projetos** (investigação de um tema previamente selecionado. Exige planejamento, execução, coleta e organização de dados, sistematização e apresentação dos resultados, entre outras possibilidades). Esse método é bastante recomendado para a semana de atividades. A partir de projetos inter e multidisciplinares, estudantes e professores terão oportunidades para **construir conhecimentos de forma mais significativa e ampliada, sem falar da otimização de tempo para planejamento e execução.** Por exemplo, duas ou três disciplinas poderão ser desenvolvidas em uma única atividade. Assim como nos trabalhos em grupo, necessária a **orientação para o que**

desenvolvimento seja feito de forma não presencial via TICs.

Orientação para atividades práticas/carga horária prática: O desenvolvimento de disciplinas práticas (ou teórico-práticas) através do ensino remoto emergencial, sem a necessidade de laboratório, deve ser analisado a partir de avaliação do(s) docente(s) da disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

É importante não confundir o método com os recursos que o docente utiliza. Assim, “aula com projetor” não é propriamente um método pois essa aula pode ser expositiva, de discussão, de demonstração.

PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: É obrigatória a **disponibilidade de todos os materiais, atividades e avaliações no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle**. Sendo assim, **não poderá ser usado o Google Classroom como AVA**.

Dar prioridade ao que pode ser acessado e produzido por celular, sem a necessidade de digitação ou edição complexa, pois nem todos possuem computador de mesa ou notebook.

Ferramentas de comunicação síncrona como o Google Meet, Zoom, Youtube, Instagram **podem ser utilizadas, desde que haja a gravação com posterior disponibilização no Moodle** para aqueles que não puderam participar. O mesmo é válido em caso de visitas virtuais guiadas.

Alguns tipos de materiais (upload ou links): arquivos de texto (lembre-se que, para uma boa leitura, um texto pode tomar bastante tempo), áudio (incluindo podcasts), vídeos (incluindo videoaulas ou links para plataformas de compartilhamento como Youtube), imagens. Podem ser usados ainda aplicativos e softwares gratuitos, materiais de desenho, jogos, objetos/elementos mais comuns nas casas dos estudantes, etc.

Evite áudios e vídeos longos. Vários/as estudantes têm internet limitada, prefira dividir os conteúdos em vários vídeos (áudios) mais curtos.

Evitar a indicação de material disponível apenas em serviços de streaming pagos, como filmes ou séries da Netflix.

AVALIAÇÃO

Mais do que descrever quantos pontos serão distribuídos ao longo do período letivo, este item exige uma definição clara do que é e como será a avaliação: os critérios, a quantidade e os tipos de instrumentos utilizados, como será a correção, em que momentos e com que frequência os discentes serão avaliados. A avaliação serve para verificar se os objetivos foram alcançados, se os alunos consolidaram a aprendizagem e se o planejamento docente foi adequado quanto aos objetivos, conteúdos, metodologia, relacionamento professor/aluno, procedimentos de avaliação, duração das aulas.

PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:

Não contabilizar tempo e número de acessos para efeito de frequência ou atribuição de nota. As frequências nas disciplinas serão aferidas por atividades realizadas e acesso aos conteúdos.

Pontuação: sempre especifique quantos pontos serão distribuídos nas atividades, seja no título da atividade ou na descrição que aparece na página da disciplina.

Prazo: poste atividades com prazos maiores, em que o/a estudante tenha ao menos uma semana (sete dias) para fazer. O motivo é que muitos estudantes estão em situação adversa de home office, filhos, família e etc. É difícil assegurar acesso de todos em poucos dias.

O trabalho realizado com o uso da mediação tecnológica demanda um processo de avaliação contínua e formativa acerca do desenvolvimento dos estudantes. Sugere-se realizar pequena distribuição de pontos em cada atividade e evitar tarefas com pontuação significativa.

RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Recuperação e avaliação são itens que devem andar juntos. Quando o docente verifica, por meio da avaliação, que o discente não teve o progresso esperado no seu aprendizado, deve-se lançar mão de estratégias para realizar a sua recuperação. É preciso descrever, além das avaliações e seus critérios, quais são essas estratégias: atendê-lo em horário diferenciado, encaminhá-lo ao serviço de monitoria, entregar-lhe atividades para que possa fazer paralelamente, organizar grupos, nos quais aqueles com maior dificuldade possam interagir com os discentes que têm maior familiaridade com o conteúdo. Recuperação é diferente de oferecer apenas outra oportunidade avaliativa, como uma nova prova. Nesse caso pouca diferença haverá pois o discente não foi “movido” através de alguma estratégia, do lugar em que se encontrava no percurso da aprendizagem.

PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:

Reavaliar as atividades já aplicadas, ou disponibilizar novas, quantas vezes julgar necessário para a consolidação do processo de ensino-aprendizagem. Não restringir o processo de recuperação a uma semana ou a um instrumento. Considerar sempre um forma de recuperação a cada finalização de atividade.

CRONOGRAMA

Distribuição ao longo do tempo dos conteúdos a serem trabalhados em cada aula, unidade, ou tópico da unidade, podendo ser explicitado por dia, semana, mês ou trimestre.

PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: A proposta aprovada no Conselho Acadêmico prevê um **regime de alternância de novos conteúdos e atividades** para o curso Técnico Integrado, o que pode ser ampliado para os demais cursos (talvez sem a necessidade de dois blocos, mas apenas um, após avaliação do grupo docente).

	Início	Fim	Bloco de disciplinas (marcar):			
			Bloco único		Bloco 1	Bloco 2
Semana 1	24/08	28/08	Conteúdos novos			
			Atividades e projetos			
			Objetivos:			
			Descrição:			
Semana 2	31/08	04/09	Conteúdos novos			
			Atividades e projetos			
			Objetivos:			
			Descrição:			
Semana 3	07/09	11/09	Conteúdos novos			
			Atividades e projetos			
			Objetivos:			

			Descrição:				
Semana 4	14/09	18/09	<table border="1"> <tr> <td>Conteúdos novos</td> <td></td> <td>Atividades e projetos</td> <td></td> </tr> </table> <p>Objetivos: Descrição:</p>	Conteúdos novos		Atividades e projetos	
Conteúdos novos		Atividades e projetos					
Semana 5	21/09	25/09	Revisão				

Após o fim do mês referência, observa-se o trabalho desenvolvido coletivamente (pontos positivos e negativos do processo) e planejam-se as demais semanas até a conclusão do período/ano/série. O cronograma pode ser revisto a partir da avaliação do docente e dos estudantes, se necessário a cada semana.

REFERÊNCIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR

Relação dos textos, sites e livros a serem utilizados, apresentados de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas técnicas – ABNT.

Observar se as referências citadas no PPC e/ou nos livros didáticos possuem versão digital. Dar preferências a materiais que possuem versão digital.